

**A integração da política de saúde escolar na Educação Profissional e Tecnológica brasileira
(2018-2021): uma análise crítica**

**The integration of school health policy in Brazilian Vocational and Technological Education
(2018-2021): a critical analysis**

Suzaneide da Conceição Silva Andrade
José Osman dos Santos
Instituto Federal de Segipe (IFS)
Aracaju/SE-Brasil

Resumo

Este artigo realiza análise abrangente da discussão sobre a política de saúde escolar no contexto brasileiro, de 2018 a 2021, sob a perspectiva de pesquisadores da Educação Profissional e Tecnológica. O estudo utiliza abordagem qualitativa e exploratória e oferece uma revisão do estado da arte sobre o tema. Os resultados revelam que a saúde escolar tem recebido atenção limitada na pesquisa acadêmica, particularmente na Educação Profissional e Tecnológica. Isso ressalta a necessidade premente de pesquisas adicionais. Conclui-se que a incorporação efetiva da saúde nos processos educacionais desempenha papel central na formação integral dos estudantes e na promoção de ambientes escolares mais saudáveis. Este estudo destaca a importância de ampliar a pesquisa e o diálogo na área, a fim de aprimorar as políticas de saúde escolar e seu impacto na Educação Profissional e Tecnológica no Brasil.

Palavras-chave: Educação Profissional e Tecnológica; Saúde Escolar; Institutos Federais.

Abstract

This article carries out a comprehensive analysis of the discussion on school health policy in the Brazilian context, from 2018 to 2021, from the perspective of Vocational and Technological Education researchers. The study uses a qualitative and exploratory approach and offers a review of the state of the art on the subject. The results reveal that school health has received limited attention in academic research, particularly in Vocational and Technological Education. For this reason, further research is urgently needed. The conclusion is that the effective incorporation of health into educational processes plays a central role in the integral formation of students and the promotion of healthy school environments. This study highlights the importance of expanding research and dialog in the area in order to improve school health policies and their impact on Vocational and Technological Education in Brazil.

Keywords: Vocational and Technological Education; School Health; Federal Institutes.

1. Introdução

A política de saúde escolar representa um pilar no contexto da Educação Profissional e Tecnológica (EPT), desempenhando um papel essencial na promoção da formação integral dos estudantes. Essa abordagem, que envolve a integração da saúde com os processos educacionais, emerge como uma estratégia pública de destaque para a promoção da saúde no ambiente escolar. Este artigo busca conduzir uma análise detalhada e crítica acerca dessa política, explorando seu impacto e relevância na EPT. Em particular, examinaremos como a política de saúde escolar não apenas influencia o bem-estar físico e mental dos estudantes, mas também contribui para o desenvolvimento de cidadãos conscientes e responsáveis. Essa investigação reflete a crescente importância de políticas educacionais que reconhecem a interconexão entre saúde, aprendizado e crescimento pessoal, posicionando a saúde escolar como um elemento fundamental na formação integral dos estudantes no cenário contemporâneo da EPT.

A saúde escolar, entendida como a intersecção entre a saúde e a educação, emerge como uma dimensão essencial na formação dos estudantes da EPT. Ao promover ambientes escolares saudáveis, capacitando estudantes e servidores para lidar com questões de saúde e bem-estar, e incorporando ações preventivas, a saúde escolar torna-se um elemento fundamental para o sucesso educacional e a formação integral dos estudantes.

Nesse contexto, este artigo busca examinar a política de saúde escolar no cenário da Educação Profissional e Tecnológica no Brasil. Partindo de uma análise detalhada de como essa política tem sido abordada em estudos acadêmicos, o objetivo é compreender seu impacto na formação integral dos estudantes e sua eficácia como estratégia pública para a promoção da saúde.

Silva (2019) enfatiza a importância de reconhecer que os programas de saúde nas escolas devem ser contextualizados como parte de um cenário mais amplo. É fundamental observar que a saúde é um direito constitucional, assim como o direito universal à educação. De acordo com a Constituição Federal, a saúde da população não é influenciada exclusivamente pelas políticas de saúde, mas também pelas políticas inter-relacionadas, tais como as econômicas, sociais, educacionais, culturais, esportivas, de lazer, de segurança, de previdência e de assistência social. Todas essas dimensões desempenham um papel significativo na promoção da saúde.

De acordo com Sobral (2016), a concepção de uma escola "única" deve ser compreendida como uma instituição de ensino acessível a todos, visto que, naquela época, o ensino profissional estava voltado para as camadas socioeconômicas menos privilegiadas, enquanto o ensino humanista e intelectual era direcionado às classes mais privilegiadas. Esse caráter de "unicidade" também se relaciona com o objetivo de cultivar, nos estudantes, a habilidade de realizar trabalhos manuais, ao tempo em que promove o desenvolvimento das competências inerentes ao trabalho intelectual.

Gramsci advoga por um aprendizado autônomo e espontâneo, por meio da aquisição de uma consciência moral e social sólida e homogênea, somente depois, passar-se-ia a uma das escolas técnicas ou ao mercado de trabalho, estando o sujeito apropriado de toda uma herança de conhecimentos produzidos pelo conjunto da humanidade (Gramsci, 2004, p. 39).

O processo histórico da busca pela educação significativa não é novo. Comenius (2001), em sua "Didática Magna", buscava atingir o ideal de educação significativa para todos, por meio da didática, ao defender a ideia de ensinar tudo a todos. Para esse autor:

Processo seguro e excelente de instituir, em todas as comunidades de qualquer Reino cristão, cidades e aldeias, escolas tais que toda a juventude de um e de outro sexo, sem excetuar ninguém em parte alguma, possa ser formada nos estudos, educada nos bons costumes, impregnada de piedade, e, desta maneira, possa ser, nos anos da puberdade, instruída em tudo o que diz respeito à vida presente e à futura, com economia de tempo e de fadiga, com agrado e com solidez (Comenius, 2001, p. 11).

Na perspectiva de ensinar tudo a todos, a saúde se coaduna com a educação na formação integral do cidadão.

Este artigo tem como objetivo examinar o tratamento dado às temáticas da Saúde Escolar na Educação Profissional e Tecnológica (EPT) na literatura científica, com enfoque em dissertações, realizadas no território brasileiro. Os resultados deste estudo visam subsidiar a formulação de um projeto de intervenção que será desenvolvido no âmbito de uma pesquisa de mestrado profissional conduzida pelo Programa de Pós-Graduação no Instituto Federal de Sergipe (IFS). Esse projeto tem como produto previsto a elaboração de um Guia destinado ao desenvolvimento de competências relacionadas ao acolhimento e encaminhamento em saúde, direcionado aos estudantes e servidores da Educação Profissional e Tecnológica (EPT) no contexto do IFS.

2. Processos metodológicos

Em relação aos procedimentos metodológicos adotados na elaboração deste artigo, foi empregada uma abordagem de pesquisa qualitativa e exploratória, conduzida por meio de revisão bibliográfica. De acordo com Silva (2005), a revisão bibliográfica é uma etapa crucial da pesquisa, pois visa adquirir uma base teórica sólida para abordar o tema e o problema de pesquisa selecionados.

Isso é alcançado por meio de levantamento e análise crítica da literatura existente sobre o tema e o problema de pesquisa escolhidos, permitindo a construção de um quadro teórico e uma estrutura conceitual que servirão como alicerce para o desenvolvimento da pesquisa.

Como observa Silva (2005), esse processo envolve a utilização de fontes de referência para otimizar a busca por informações relevantes. A abordagem qualitativa, conforme descrito por Silva (2005), reconhece uma relação dinâmica entre o mundo real e o sujeito da pesquisa, abordando a subjetividade e a objetividade do sujeito sem a necessidade de representação em números. Nesse contexto, métodos e técnicas estatísticas não são aplicáveis. O ambiente natural se torna a principal fonte de coleta de dados, e o pesquisador atua como o instrumento que analisa esses dados de maneira indutiva.

No que diz respeito à pesquisa exploratória, conforme definido por Gil (1991), seu propósito principal é adquirir uma compreensão mais profunda e íntima do problema de pesquisa, muitas vezes tornando-o explícito ou auxiliando na formulação de hipóteses iniciais. Essa abordagem envolve a realização de levantamento bibliográfico, entrevistas com indivíduos que possuem experiência prática relacionada ao problema em questão e análise de exemplos que contribuam para uma compreensão aprofundada. Normalmente, a pesquisa exploratória assume as formas de pesquisa bibliográfica e estudos de caso.

Efetou-se uma pesquisa bibliográfica no Banco de Dissertações e Teses da Capes (BDTD) por meio da busca de teses e dissertações, delimitando a janela temporal entre 2018 e 2021, culminando na seleção de quatro trabalhos que foram posteriormente submetidos à análise.

3. Resultados da pesquisa

O Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (PROFEPT) constitui uma iniciativa de relevância notável no âmbito da formação avançada, especialmente

desenhada para atender às demandas específicas da Educação Profissional e Tecnológica (EPT) no contexto brasileiro. Esse programa de pós-graduação ostenta particularidades que o demarcam de seus pares, uma vez que sua concepção foi deliberadamente moldada para capacitar profissionais que já atuam ou almejam atuar no campo do ensino técnico e tecnológico. O PROFEPT, em sua essência, adota uma abordagem interdisciplinar e aplicada, voltada ao aprimoramento das práticas pedagógicas e da gestão educacional nas instituições que se dedicam à EPT. Os participantes do programa são instigados a desenvolver competências sólidas nas esferas de pesquisa, ensino e gestão, habilidades que podem contribuir substantivamente para a melhoria contínua da educação profissional e tecnológica no Brasil.

Faz-se necessário abordar sobre o estado da arte, que, para Romanowski e Ens (2006):

procura identificar os aportes significativos da construção da teoria e prática pedagógica, apontar as restrições sobre o campo em que se move a pesquisa, as suas lacunas de disseminação, identificar experiências inovadoras investigadas que apontem alternativas de solução para os problemas da prática e reconhecer as contribuições da pesquisa na constituição de propostas na área focalizada (Romanowski; Ens, 2006, p. 39).

Com o propósito de realizar esta investigação, recorreu-se ao Banco de Dissertações e Teses da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), adotando uma abordagem de pesquisa direcionada a teses e dissertações. O período selecionado abrangeu de 2018 a 2021, justificado pela instauração no Brasil do Programa de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (PROFEPT), no ano de 2018. A escolha de 2021 como ano final baseou-se na indisponibilidade de informações para o ano de 2022 no seguinte endereço eletrônico: <https://dadosabertos.capes.gov.br/>.

A palavra-chave utilizada na pesquisa inicial foi "Educação Profissional e Tecnológica". Como resultado desse procedimento, foram identificadas 42 produções acadêmicas, considerando um universo de 90.469 trabalhos catalogados no ano de 2018, dos quais 35 corresponderam a dissertações e 7 a teses.

A investigação sobre saúde escolar emerge como uma pauta de pesquisa relevante e oportuna no âmbito do programa de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (PROFEPT). Ao considerar o escopo de pesquisas realizadas neste programa, a relevância dessa temática torna-se ainda mais evidente. A saúde escolar, ao abordar a interseção entre a saúde e a educação, reflete diretamente nos ambientes educacionais,

A integração da política de saúde escolar na educação profissional e tecnológica brasileira (2018-2021): uma análise crítica

impactando tanto estudantes quanto profissionais da educação. Dessa forma, a pesquisa sobre saúde escolar apresenta uma relevância intrínseca no âmbito do PROFEPT, contribuindo para o aprimoramento da EPT no Brasil, fortalecendo as políticas públicas educacionais e garantindo um ambiente educacional saudável e propício ao desenvolvimento pleno dos estudantes e profissionais envolvidos.

No ano de 2019, repetindo a palavra-chave de pesquisa, identificaram-se 129 teses e dissertações em meio a um conjunto abrangente de 94.503 estudos realizados no decorrer desse período. Dentro desse universo, notou-se que 122 dessas produções correspondiam a dissertações, enquanto 7 eram teses. No ano subsequente, em 2020, verificaram-se 173 teses e dissertações em um contexto de 80.114 trabalhos catalogados. Entre essas contribuições acadêmicas, 158 foram categorizadas como dissertações, ao passo que 15 foram designadas como teses.

Já em 2021, o escopo da pesquisa abarcou um total de 79.985 estudos, dos quais 220 focalizaram a temática da Educação Profissional e Tecnológica. Dentro desse conjunto, 213 se caracterizaram como dissertações, enquanto 7 se destacaram como teses.

Em uma etapa subsequente, procedeu-se à aplicação de um filtro de pesquisa específico, intitulado "Saúde Escolar", sobre o conjunto previamente filtrado relacionado à "Educação Profissional e Tecnológica" no intervalo temporal compreendido entre 2018 e 2021. Como resultado desse processo de filtragem, foram identificadas quatro dissertações pertinentes ao tema em questão. Destas, duas foram elaboradas no ano de 2020, enquanto as outras duas datam de 2021. A seguir, apresentam-se detalhes sobre essas dissertações.

Quadro 1. Dissertação de Souza (2020): “Estratégias de práticas de educação em saúde para a formação integral de discentes dos cursos técnicos integrados do Instituto Federal Farroupilha Campus Jaguarí”

AUTOR	Fernanda Lavarda Ramos de Souza	RESUMO
INSTITUIÇÃO	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe	O presente trabalho constitui uma dissertação desenvolvida no âmbito do Programa de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT) do Instituto Federal Farroupilha - Campus Jaguarí. O estudo, de natureza qualitativa, teve por objetivo avaliar o impacto das ações de educação em saúde da Assistência Estudantil na formação omnilateral e na permanência e êxito dos discentes no IFFAR - Campus Jaguarí. Participaram da pesquisa os discentes do primeiro e terceiro anos do Curso Técnico Integrado em Sistemas de Energia Renovável, os docentes do curso e os
PROGRAMA	Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica	
OBJETIVO	Avaliar o impacto das ações de educação em	

	saúde da Assistência Estudantil na formação omnilateral e na permanência e êxito dos discentes no IFFAR – Campus Jaguari.	profissionais da Assistência Estudantil. A coleta de dados foi realizada através de questionários confeccionados na ferramenta Formulários do site Google. Como técnica de análise de dados foi utilizada a análise de conteúdo de Bardin, resultando em cinco categorias. Através dos resultados, foi possível compreender as percepções da comunidade acadêmica sobre as ações e serviço de saúde do campus e sua relação com permanência, rendimento escolar e qualidade de vida. Além disso, constatamos a relevância em articular formas de integrar o trabalho em saúde dos Institutos Federais, avaliar as ações e serviços e mais estudos dessa natureza. Ao tratar de questões relativas à atenção em saúde nos Institutos Federais, esperamos qualificar o processo de educação em saúde, contribuindo para a emancipação e tomada de consciência dos estudantes sobre a influência dos hábitos de saúde na formação integral. Assim, propusemos um produto educacional para auxiliar o desenvolvimento de ações de educação em saúde.
PALAVRAS-CHAVE	Educação em saúde. Educação Profissional e Tecnológica. Ensino Integrado. Formação Integral. Saúde escolar.	

Fonte: elaborado pela autora, com base em dados de Souza (2020).

Entre as contribuições advindas desta pesquisa, destaca-se o estudo realizado por Souza (2020), que lança luz sobre a percepção da comunidade acadêmica acerca do papel desempenhado pelo setor de saúde nas instituições de ensino. A reflexão proposta por Souza aborda a função educativa desempenhada pelos serviços de saúde, a qual transcende a perspectiva estritamente curativa. Esse estudo abre perspectivas significativas para o aprimoramento da prática profissional no contexto da Educação Profissional e Tecnológica (EPT).

Nessa linha de investigação, emerge a necessidade de explorar mais profundamente a interseção entre o setor de saúde e a Educação Profissional e Tecnológica. Dentre os aspectos a serem considerados, destaca-se a avaliação dos impactos das políticas e práticas de saúde escolar na formação integral dos estudantes e no ambiente educacional como um todo. Esse enfoque permitirá uma compreensão mais abrangente e embasada das implicações da saúde escolar no contexto da EPT, fornecendo *insights* valiosos para a formulação de políticas públicas e estratégias educacionais mais eficazes.

A pesquisa de Midorikawa (2020) trata da saúde vocal dos docentes do Campus Curitiba, do IFPR, a qual apresenta as seguintes características:

A integração da política de saúde escolar na educação profissional e tecnológica brasileira (2018-2021): uma análise crítica

Quadro 2. Dissertação de Suzan (2020): “Saúde vocal dos servidores docentes da educação profissional e tecnológica: Condições de voz dos professores no âmbito do IFPR – Campus Curitiba”

AUTOR	Suzan Keiko Midorikawa	RESUMO
INSTITUIÇÃO	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe	O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná (IFPR) é uma instituição de ensino que conta com um quadro amplo de profissionais técnicos e docentes e, tendo em vista a ausência de regulamentações institucionais no âmbito do IFPR concernentes à saúde do profissional docente, verificou-se a necessidade de acompanhamento das condições laborais desses. Além disso, há uma carência de estudos que envolvam a saúde dessa categoria de servidores públicos, e estes enfrentam frequentemente problemas relacionados à voz devido à exigência da própria profissão, que podem ser exacerbados com o ruído, fator presente no ambiente laboral, bem como com a utilização da voz de forma indevida e, muitas vezes, sem orientação profissional adequada. Nesse sentido, o objetivo do presente trabalho envolveu verificar se existem e quais seriam os principais problemas de voz percebidos pelos docentes do Campus Curitiba do IFPR e a relação entre esses possíveis problemas com os hábitos de vida e ambiente laboral em que tais professores estão inseridos.
PROGRAMA	Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica	
OBJETIVO	Verificar se existem e quais seriam os principais problemas de voz percebidos pelos docentes do Campus Curitiba do IFPR e a relação entre esses possíveis problemas com os hábitos de vida e ambiente laboral em que tais professores estão inseridos.	
PALAVRAS-CHAVE	Saúde Vocal; Educação Profissional e Tecnológica; Disfonias em Docentes; Saúde Escolar; Ruído em Sala de Aula.	

		positivas em relação ao layout, linguagem empregada e aplicabilidade das dicas e sugestões em seus cotidianos. Entretanto, apesar de o “Manual de Saúde Vocal” ser bem avaliado pelos participantes, verificou-se que o mesmo não atingiu um quantitativo expressivo e, desta forma, sugere-se a implementação de programas de promoção de saúde no IFPR, de forma a estimular mais as ações de conscientização sobre a saúde vocal.
--	--	--

Fonte: elaborado pela autora, com base em dados de Midorikawa (2020).

Dentre as contribuições da pesquisa, estão a verificação de que existem problemas vocais entre os professores atuantes do Campus Curitiba, do IFPR, e o diagnóstico de que as principais queixas relatadas são as disfoniasⁱ e afoniasⁱⁱ, problemas estes que podem encontrar um potencial agravante na acústica das salas do Campus.

Além da afonia, foram verificadas as questões referentes ao cansaço vocal e à necessidade de “erguer a voz” em sala de aula, como consequência do ruído presente no ambiente de trabalho. Por fim, concluiu-se que temas referentes à saúde dos servidores devem ser vistos como uma proposta além do tópico laboral, lembrando sempre que há um ser humano por trás de cada trabalho e atividade, e que respeitar a saúde do trabalhador não é somente garantir a fluidez das atividades executadas, mas é, principalmente, cuidar de vidas.

O trabalho de Oliveira (2021) traz à tona a promoção da saúde postural na educação profissional.

Quadro 3. Dissertação de Oliveira (2021): “Trabalho, educação e saúde: uma prática educativa integradora para a educação postural no ensino médio integrado”

AUTOR	Danieli Moureira de Oliveira	RESUMO
INSTITUIÇÃO	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe	No campo da saúde do trabalhador destaca-se a preocupação com as doenças crônicas relacionadas ao trabalho, sendo as dores na coluna uma das mais prevalentes no Brasil. Parte das disfunções osteomusculares relacionadas à coluna, estão ligadas a hábitos posturais inadequados, boa parte iniciados desde a prática estudantil. Por isso, diante da intenção de promover a saúde postural na educação profissional utilizando-se de ações coerentes com a concepção de formação humana integral, esta pesquisa de abordagem quali-quantitativa, cujas bases teóricas são os ideais marxistas sobre o trabalho, a concepção de saúde sob a ótica social, os pressupostos da educação libertadora e da aprendizagem significativa, teve como objetivo geral elaborar um produto educacional em formato de
PROGRAMA	Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica	
OBJETIVO	Elaborar um Guia Didático para orientar o ensino do cuidado com a postura no Ensino Médio Integrado (EMI) através de sequência didática (SD) como prática pedagógica integradora e cartilha de informação adequada à realidade estudantil, com vistas a um	

A integração da política de saúde escolar na educação profissional e tecnológica brasileira (2018-2021): uma análise crítica

	processo de ensino dialógico, crítico e produtor de transformação social.	Guia Didático para orientar o ensino dos cuidados com a postura no Ensino Médio Integrado (EMI). O produto contém a proposta de uma sequência didática (SD) como prática pedagógica integradora e uma cartilha de informação adequada à realidade estudantil, com vistas a um processo de ensino dialógico, crítico e produtor de transformação social. Utilizando-se do procedimento da pesquisa-ação, e a partir da análise dos resultados obtidos por levantamento de dados e por observação participante, pode-se dizer que a SD demonstrou ter cumprido o seu objetivo de promover a integração de conteúdos e sujeitos, bem como o de favorecer o aprendizado significativo a respeito dos cuidados com a postura, trazendo possibilidades para transformação da prática. Também os materiais educativos (guia e cartilha) atenderam às expectativas propostas, mostrando-se adequados para o seu público e finalidade. Conclui-se que foi possível estabelecer a integração entre as ações de educação postural e as disciplinas curriculares tradicionais, através de práticas educativas sistematizadas que valorizam o contexto social, o protagonismo do aluno e a interdisciplinaridade, com vistas a um aprendizado significativo. Convém ainda destacar que o profissional de saúde inserido no contexto da EPT, em interação dialógica com a comunidade docente e discente, pode diretamente contribuir para a formação humana integral, promoção da autonomia do cuidado e transformação da realidade.
PALAVRAS-CHAVE	Educação Profissional e Tecnológica. Prática Pedagógica Integradora. Saúde Escolar. Educação Postural. Ensino Médio Integrado.	

Fonte: elaborado pela autora, com base em dados de Oliveira (2021).

Este estudo oferece uma valiosa contribuição ao estabelecer a integração sinérgica entre as iniciativas de educação postural e as disciplinas curriculares tradicionais, mediante a implementação de práticas pedagógicas que primam pelo contexto social, estimulam o protagonismo do aluno e promovem a interdisciplinaridade. Essa abordagem tem como objetivo central a promoção de um aprendizado significativo e abrangente.

Além disso, destaca-se a relevante presença do profissional de saúde no ambiente da Educação Profissional e Tecnológica (EPT), atuando de forma colaborativa com a comunidade escolar. Essa integração pode contribuir substancialmente para a formação integral dos estudantes, fomentar a autonomia no cuidado com a saúde e, igualmente importante, impulsionar a transformação da realidade educacional. Essa perspectiva é corroborada por Oliveira (2021).

Nesse sentido, abre-se uma perspectiva promissora para futuras investigações que

possam aprofundar a análise dos efeitos dessa integração na prática pedagógica da EPT. A avaliação das experiências interdisciplinares entre profissionais de saúde, docentes e estudantes, bem como a medição do impacto na aprendizagem e no bem-estar dos estudantes, representam áreas de pesquisa potencialmente frutíferas. Além disso, é importante considerar a disseminação dessas práticas inovadoras e colaborativas como parte das estratégias mais amplas de promoção da saúde e do desenvolvimento integral dos estudantes na educação profissional e tecnológica.

Por fim, o trabalho de Simas (2021) traz estratégias para a implementação de uma política de saúde na escola, dando origem ao quadro 4.

Quadro 4. Dissertação de Simas (2021): “Saúde escolar para formação integral, permanência e êxito na educação profissional e tecnológica – um estudo de caso no IFS-Campus Lagarto”

AUTOR	Izaldina Queiroz Simas	RESUMO
INSTITUIÇÃO	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe	Esta pesquisa buscou contribuir com as reflexões a respeito da saúde escolar de jovens estudantes quanto aos desafios por estes enfrentados em seu percurso formativo. As discussões deste trabalho se referem especialmente às particularidades da política de saúde escolar no âmbito da Educação Profissional e Tecnológica (EPT). A abordagem é necessária principalmente pelo público de que é composto o objeto desta pesquisa, adolescentes provenientes, em regra, da classe trabalhadora, que buscam no ensino público a formação para mudança de realidade, deparando-se com uma modalidade de ensino - Ensino Médio Integrado (EMI) – com especificidades didático-pedagógicas que podem refletir em agravos à saúde. Trata-se de um formato de ensino que integra o ensino técnico com o básico, no qual há o somatório de conteúdos e disciplinas. Esta singularidade, somada à ausência de mecanismos concretos para enfrentamento de possíveis agravos, pode impactar não somente na qualidade da formação, mas na saúde, na permanência e êxito. Desta forma, este estudo objetivou contribuir para a construção de uma política institucional efetiva de saúde no ambiente escolar como elemento contributivo para a permanência e êxito na EPT. Verificou-se também em que medida há na escola uma reprodução da lógica social e econômica capitalista quanto às suas transformações e exigências diversas que podem contribuir para o aumento de doenças físicas, mentais e psicossomáticas. Tratou-se de uma pesquisa qualitativa aplicada, que teve como amostra os discentes do primeiro ano dos quatro cursos do EMI do Instituto Federal de Sergipe, Campus Lagarto: Redes de Computadores, Edificações, Eletromecânica e Automação Industrial, e ainda oito componentes da equipe multidisciplinar. A partir da análise dos dados coletados através de formulário eletrônico foi possível a construção do produto
PROGRAMA	Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica	
OBJETIVO	Propor estratégias e diretrizes para a construção institucional de uma política de saúde escolar que colabore para a permanência e êxitos escolares da Educação Profissional e Tecnológica.	
PALAVRAS-CHAVE	Saúde escolar. Educação. Prevenção. Formação integral. Êxito escolar.	

A integração da política de saúde escolar na educação profissional e tecnológica brasileira (2018-2021): uma análise crítica

		educacional que se configurou em um Guia Orientador Digital. O guia apresenta em seu cerne elementos essenciais que podem guiar a escola na construção de sua política, além de propor estratégias de prevenção, promoção e proteção da saúde para a comunidade escolar. Verificou-se que os cuidados com a saúde somados à criação da política proposta podem atenuar os desafios da formação no contexto da educação escolar através da promoção, prevenção e atenção à saúde. Espera-se que este estudo, juntamente com o conteúdo do Guia, possa colaborar com um ambiente escolar mais saudável e acolhedor, levando à qualidade e êxito da formação, tornando a educação escolar mais inclusiva e motivadora.
--	--	---

Fonte: elaborado pela autora, com base em dados de Simas (2021).

No que concerne às contribuições deste estudo, merecem destaque os seguintes aspectos: a apresentação minuciosa das etapas e dos elementos cruciais para a formulação de uma política de saúde escolar; a realização de um diagnóstico de saúde, fundamentado nos dados obtidos por meio da pesquisa, desempenhando um papel central na orientação das atividades e estratégias de intervenção no ambiente escolar; a proposição de ações concretas a serem implementadas no contexto escolar; bem como a definição de premissas e diretrizes que devem ser consideradas para assegurar a efetividade da política de saúde.

Dessa forma, o presente estudo não apenas enriquece o entendimento acerca da construção de políticas de saúde escolar, mas também sinaliza a importância de uma abordagem integrada e participativa. O próximo passo lógico consiste na aplicação e avaliação prática dessas diretrizes e estratégias em diferentes contextos escolares, de modo a aprimorar continuamente a qualidade da saúde escolar e, assim, contribuir efetivamente para o bem-estar e desenvolvimento integral dos estudantes.

Além disso, um olhar mais atento para a disseminação dessas abordagens e para a capacitação de profissionais da educação e da saúde pode ser considerado um desdobramento relevante dessa pesquisa.

Por fim, destaca-se que a sistematização das etapas e dos elementos essenciais para a elaboração de uma política de saúde escolar, bem como a ênfase na importância do diagnóstico de saúde e das ações concretas no espaço escolar, oferecem um quadro valioso para orientar tanto gestores quanto profissionais de saúde e educação na promoção de ambientes educacionais mais saudáveis e propícios ao desenvolvimento integral dos estudantes.

A consideração das premissas e diretrizes delineadas neste estudo representa um alicerce sólido para a efetividade e a sustentabilidade de políticas de saúde escolar. À medida que esses princípios forem aplicados e adaptados às realidades específicas das instituições de ensino, espera-se uma contribuição significativa para a promoção do bem-estar e da saúde da comunidade escolar como um todo.

4. Considerações finais

A escassez de pesquisas identificada nos campos da Educação Profissional e Tecnológica (EPT) e Saúde Escolar aponta inequivocamente para a necessidade premente de uma maior produção científica nessas áreas. Embora os quatro estudos localizados tenham sido conduzidos em Institutos Federais e estejam inseridos no domínio da saúde, é notável que eles abordam temas completamente distintos.

Embora os trabalhos em questão compartilhem como elementos comuns o enfoque na Educação Profissional e Tecnológica (EPT) e o tema da saúde escolar, eles apresentam distinções significativas em suas abordagens. Notavelmente, a pesquisa de Midorikawa (2020) se concentrou na saúde vocal e se diferenciou das demais por seu foco nos docentes, ao passo que as outras se voltaram para os estudantes.

Os estudos sob análise contribuem de maneira valiosa para a compreensão da interseção entre a saúde e EPT. A pesquisa de Souza (2020) ressalta a importância das ações de saúde geral na promoção da permanência e do sucesso dos discentes. Por outro lado, Oliveira (2021) concentra-se na educação postural no contexto do ensino médio integrado, enquanto Simas (2021) oferece diretrizes fundamentais para a construção de uma política abrangente de saúde escolar.

Para finalizar, é importante destacar que essas pesquisas, apesar de suas abordagens distintas, convergem para a necessidade de considerar a saúde escolar como um componente intrínseco da formação integral dos estudantes. A diversidade de enfoques demonstra que a saúde escolar é um campo multifacetado e interdisciplinar, cuja compreensão e promoção demandam uma abordagem holística e colaborativa entre educadores, profissionais de saúde e gestores escolares. Como tal, esses estudos não apenas abrem caminhos para futuras pesquisas, mas também fornecem insights valiosos para a implementação de políticas e práticas eficazes no contexto da Educação Profissional e Tecnológica.

Referências

- COMENIUS, João Amós. **Didática magna**. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001. Ebook. Disponível em: <http://www.ebooksbrasil.org/adobeebook/didaticamagna.pdf>. Acesso em: 2 fev. 2023.
- GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 1991.
- GRAMSCI, Antônio. Caderno 12. In: COUTINHO, Carlos Nelson (ed. e trad.). **Cadernos do Cárcere**. 4. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, v. 2. 2004.
- MIDORIKAWA, Suzan Keiko. **Saúde vocal dos servidores docentes da educação profissional e tecnológica: condições de voz dos professores no âmbito do IFPR – Campus Curitiba**. 2020. 131 f. Dissertação (Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica) – Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná, 2020.
- OLIVEIRA, Danieli Moureira. **Trabalho, Educação e Saúde: Uma Prática Educativa Integradora Para a Educação Postural No Ensino Médio Integrado**. 2021. 152 f. Dissertação (Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica) – Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe. 2021.
- ROMANOWSKI, Joana Paulin; ENS, Romilda Teodora. As pesquisas denominadas do tipo “Estado da arte”. **Revista Diálogo Educacional**, v. 6, n. 19, Pontifícia Universidade Católica do Paraná, Paraná, p. 37-50, 2006.
- SILVA, Edna Lúcia da; MENEZES, Estera Muszkat. **Metodologia da Pesquisa e Elaboração de Dissertação**. 4. ed. rev. atual. Florianópolis: UFSC, 2005.
- SILVA, Carlos dos Santos. **Saúde na escola: intersetorialidade e promoção da saúde**. 23. ed. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2019.
- SIMAS, Izaldina Queiroz. **Saúde escolar para formação integral, permanência e êxito na educação profissional e tecnológica – um estudo de caso no IFS-Campus Lagarto**. 2021. 130 f. Dissertação (Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica) – Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe. 2021.
- SOUZA, Fernanda Lavarda Ramos de. **Estratégias de práticas de educação em saúde para a formação integral de discentes dos cursos técnicos integrados do Instituto Federal Farroupilha – Campus Jaguarí**. 2020. 89 f. Dissertação (Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica), Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica, Instituto Federal Farroupilha, Jaguarí, 2020.
- SOBRAL, Karine Martins *et al.* Gramsci e o trabalho como princípio educativo: escola unitária e a construção da nova sociedade. **Revista HISTEDBR On-line**, Campinas, n. 70, p. 178-196, dez. 2016. Disponível

em:<https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/histedbr/article/view/8644327>. Acesso em: 31 jan. 2023.

Notas

ⁱ Disfonia é o nome dado para a situação em que há alguma alteração ou dificuldade na emissão da voz.

ⁱⁱ A afonia é quando acontece a perda total da voz, podendo ser de forma repentina ou gradual, mas que não costuma causar dor ou incômodo, e nem qualquer outro sintoma.

Sobre os autores

Suzaneide da Conceição Silva Andrade

Mestranda do PROFEPT 2021, Formação em odontologia, Especialização em Recursos Humanos, E-mail: suzaneide.andrade@gmail.com. Orcid-0000-0003-4432-056X.

José Osman dos Santos

Graduado em Licenciatura Em Física pela Universidade Federal de Sergipe (1998), mestrado em Física pela Universidade Federal de Sergipe (2001) e doutorado em Tecnologia Nuclear pela Universidade de São Paulo (2007). E-mail: osman.santos@ifs.edu.br. Orcid-000-0003-0699-837X.

Recebido em: 13/09/2023

Aceito para publicação em: 16/05/2024